

REDE DE VIGILÂNCIA DA EXPOSIÇÃO AO BENZENO

No IV Encontro Nacional: Exposição ao benzeno cadeia produtiva de revenda de combustíveis e impactos na saúde e ambiente, realizado na Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ, em 14 de setembro de 2016, foi identificado, pelas instituições parceiras, a necessidade de produzir um boletim para divulgar experiência, estudos e compor um grupo editorial na página da ENSP, com plataforma específica. Projeto este nomeado: *Rede Vigilância da Exposição ao Benzeno*.

Este projeto visa divulgar as atividades dos grupos que atuam no campo da Saúde do Trabalhador – Risco Químico que se unem por compartilhar objetivos comuns de proteção à saúde em um espaço interativo capaz de integrar e potencializar a produção de conhecimento, as intervenções em vigilância e movimento dos trabalhadores. O site, a ser lançado em fevereiro de 2022, trará informações sobre os projetos e estudos direcionados a essa população de trabalhadores, ações institucionais e da representação da sociedade civil organizada e tem por finalidade permitir o acesso de instituições e organizações que queiram interagir e colaborar com o projeto da Rede de Vigilância da Exposição ao Benzeno, compartilhando experiências e ações em saúde pela integração de três redes interligadas: pesquisa, serviços e representações dos trabalhadores.

Desta forma, contamos com o apoio dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) para que possamos ter materiais e divulgarmos os trabalhos que têm sido implementados no Brasil, de preferência que se encaixem em uma das três Área Temáticas do site: Vigilância dos Agravos à Saúde, Postos de Combustíveis e Siderurgia e Petróleo.

Assim, solicitamos que respondam o questionário abaixo e o enviem para o e-mail redezeneno@gmail.com com o assunto Questionário/Local do Cerest:

Nome do Cerest: CEREST Municipal de Curitiba UF: PR

Coordenação: Luiz Antonio Bittencourt Teixeira

Telefone: (41) 33509380

e-mail: cerestsms@sms.curitiba.pr.gov.br

Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos - Prédio Torres Homem, sala 201- Cep: 21041-210 - Rio de Janeiro - Brasil

Telefones: (021) 2598-2428 - 2598-2939

<http://www.ensp.fiocruz.br>

E-mail: cci@ensp.fiocruz.br

- 1) Que ações de vigilância seu Cerest promoveu voltado à exposição ao benzeno aos trabalhadores de postos de combustíveis?

Historicamente, a cidade de Curitiba tem participado de ações em Vigilância em Saúde de trabalhadores expostos a benzeno. Os técnicos participaram de Comissão Estadual do Benzeno, que era fórum tripartite que funcionou até 2017. Durante o funcionamento do fórum, foram realizados diversos eventos sobre o tema, além de inspeção em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego, nas refinarias de petróleo e em postos de gasolina de Curitiba. A VISA de Curitiba incorporou a inspeção em postos de gasolina durante os anos de 2012 a 2015 e participou de fiscalização dos postos de combustíveis após ação da SESA PR para proibição de encher tanque de gasolina após o desligamento automático da bomba. Durante a inspeção dos postos, foi verificada a necessidade de se cobrar a adoção de exame seriado de hemogramas, com periodicidade semestral, de acordo com portarias do MS e NR7.

- 2) Que projetos e estudo foram realizados?

Avaliação dos processos de trabalho de frentistas, junto ao sindicato da categoria (análise coletiva do trabalho), em conjunto com o CEST, FUNDACENTRO e MTE.

Avaliação de hemogramas seriados, junto à empresa que realizava avaliação médica e hemograma dos frentistas (sindicato patronal)

Avaliação de Postos de Gasolina da cidade, com prioridades para aqueles com denúncias de irregularidades, com colaboração do sindicato obreiro, através da aplicação de formulário de inspeção proveniente da Bahia.

- 3) Foram produzidos materiais impressos para a comunicação com esses trabalhadores? Se sim, seria possível nos encaminhar para divulgação na Rede?

Não foram produzidos materiais informativos pelo município de Curitiba, mas pelo CEST (material para não completar tanque após desativação automática da bomba):

Não passe do limite

Complete o tanque só até o automático

A ação reduz a exposição do frentista e do consumidor ao benzeno, diminui a contaminação do ambiente do posto e evita desperdícios e danos ao automóvel.

O benzeno é uma das substâncias que estão na gasolina. A Organização Mundial de Saúde inclui o benzeno em sua lista de produtos cancerígenos.

A intoxicação pelo produto pode causar bronquite, dificuldades respiratórias ou até hemorragias, podendo levar à morte.

Ouvidoria Estadual do SUS
0800 644-4414
www.saude.pr.gov.br

Apoio | Ministério Público do Paraná
Ministério Público do Trabalho
PROCON-PR
Sindicombusíveis-PR

Realização

Comissão
Estadual do
Benzeno

CEST
Centro Estadual de
Saúde do Trabalhador

 VIGIASUS

 PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

- 4) Como essas ações foram articuladas com os movimentos sociais e/ou outras representações dos trabalhadores?

Houve interação com o sindicato dos trabalhadores de postos de combustíveis, por aproximadamente dois anos, com participação ativa deles na Comissão Estadual do Benzeno e foi feita ação de vigilância em postos de combustíveis conforme denúncias apresentadas pelo sindicato. Também foi feita uma análise coletiva do trabalho, para aprofundamento do conhecimento dos aspectos do trabalho que influenciam a saúde dos frentistas, incluindo o risco químico benzeno.